

**DECRETO «AD GENTES»****A ATIVIDADE MISSIONÁRIA DA IGREJA***Capítulo I**Princípios doutrinários**Desígnio do Pai*

2. A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na «missão» do Filho e do Espírito Santo. Este desígnio brota do «amor fontal», isto é, da caridade de Deus Pai, que, sendo o Princípio sem Princípio de quem é gerado o Filho e de quem procede o Espírito Santo pelo Filho, quis derramar e não cessa de derramar ainda a bondade divina, criando-nos livremente pela sua extraordinária e misericordiosa benignidade, e depois chamando-nos gratuitamente a partilhar da sua própria vida e glória. Quis ser, assim, não só criador de todas as coisas mas também «tudo em todas as coisas» (Primeira Carta de Paulo aos Coríntios 15, 28), conseguindo simultaneamente a sua glória e a nossa felicidade. Aproveu, porém, a Deus chamar os seres humanos a esta participação na sua vida, não só de modo individual e sem qualquer solidariedade mútua, mas constituindo-os num Povo em que os seus filhos, que estavam dispersos, se congregassem em unidade.

— <http://bit.ly/AdGentes> —

ANUNCIAR**A ALEGRIA DO EVANGELHO!**

Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual
Pastoral em conversão

25. Não ignoro que hoje os documentos não suscitam o mesmo interesse que noutras épocas, acabando rapidamente esquecidos. Apesar disso sublinho que, aquilo que pretendo deixar expresso aqui, possui um significado programático e tem consequências importantes. Espero que todas as comunidades se esforcem por atuar os meios necessários para avançar no caminho duma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Neste momento, não nos serve uma «simples administração». Constituamo-nos em «estado permanente de missão», em todas as regiões da terra.

26. [...] «A Igreja deve aprofundar a consciência de si mesma [...] Em consequência disso, surge uma necessidade generosa e quase impaciente de renovação [...]». O II Concílio do Vaticano apresentou a conversão eclesial como a abertura a uma reforma permanente de si mesma por fidelidade a Jesus Cristo [...]. Há estruturas eclesiais que podem chegar a condicionar um dinamismo evangelizador; de igual modo, as boas estruturas servem quando há uma vida que as anima, sustenta e avalia. Sem vida nova e espírito evangélico autêntico, sem «fidelidade da Igreja à própria vocação», toda e qualquer nova estrutura se corrompe em pouco tempo.

PALAVRA PARA HOJE**O sinal do Espírito Santo**

O batismo: eis a porta por onde passa Jesus Cristo, antes de começar a sua vida pública, a vida de mensageiro e instrumento da graça de Deus. Sim, «ao manifestar-se a bondade de Deus nosso Salvador e o seu amor para com os homens, Ele salvou-nos [...] em virtude da sua misericórdia, pelo batismo [...] por meio de Jesus Cristo», sobre quem desceu o Espírito Santo. «É do Céu fez-se ouvir uma voz: 'Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência'». Em nome de Deus, Isaías proclama: «Consolai, consolai o meu povo. [...] «Eis o vosso Deus». Ele está no meio de nós! Recordamo-lo na eucaristia, enquanto celebramos «a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo».

**PERGUNTA DA SEMANA**

**Vivo como batizado,
discípulo de Jesus Cristo?**

JANEIRO

DOMINGOS DO ANO

GERAR FÉwww.labfe.pt/gerar-feARCIPIRESTADO
DE BRAGAwww.diocese-braga.pt/arciprestadobragawww.facebook.com/paroquiasdebraga.org

FAMÍLIA
solidária

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 476